

Coleta de Anuências

Entrevistado: Seu José Barros

Grupos: Banda Cabaçal

Entrevistador: Ana Carla Sabino

Local/Data: Barbalha, 13/04/2012

Arquivo 100413_009

Entrevistadora: 13 de Abril de 2012. Eu converso agora com o senhor José Barros, ele é mestre da banda cabaçal, e morador aqui da Mata dos Limas.

Seu Zé Barros, meu nome é Ana Carla, e como a Gorete já colocou eu vim, desde ontem eu tô fazendo uma peregrinação, né, pela Barbalha toda, conversando com vários grupos que participam dos festejos da Festa de Santo Antônio, certo, com outros mestres, de outras bandas cabaçais, com os penitentes, e o motivo dessa minha visita é de deixar registrado, tanto aqui no áudio, como por escrito, o reconhecimento de vocês todos, de todos os mestres, da importância da Festa de Santo Antônio como patrimônio, certo, como referencia cultural das tradições religiosas, da Festa de Santo Antônio pra Barbalha, certo?! E esse reconhecimento vai ser importante para a finalização, pro processo de registro da festa junto ao Governo Federal, certo, é o registro formal pro Governo Federal, pro Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o Iphan, não sei se o senhor já ouviu falar no Iphan, é o instituto responsável pelos projetos, pelos processos de cultura popular, certo, pelo patrimônio imaterial do nosso país, no caso aqui do município de Barbalha, e do Estado do Ceará, tá bom, então tudo que eu tô falando aqui pro senhor tá no papel, é importante que eu deixe registrado no áudio o que eu tô conversando com o senhor, e também que o senhor assine, certo.

Aí eu gostaria que o senhor, o senhor pode falar a vontade da participação da sua banda dentro da Festa de Santo Antônio, queria que o senhor falasse seu nome também, tá bom? Pode falar daí que grava.

Seu nome completo, como é que o senhor se sente, como é que o senhor acha importante a participação da sua banda na Festa de Santo Antônio, por que eu sei que vocês se apresentam em outros momentos, né, mas por que que é importante durante a festa? O quê que significa? Qual o significado daquele festão todo, da apresentação da sua banda?

Seu Zé Barros: Meu nome é José Barros, dono da banda cabaçal. O que significa que, eu comecei a trabalhar na Festa de Santo Antônio, foi 2006 ou 2007, foi 2006, fazem 6 anos né, e até agora num achei coisa errada, tudo é (áudio incompreensível), tudo é bonito, as banda cabaçal tudo controlada, a secretária, Dona Gorete, (áudio incompreensível) tudo direitinho “você faz a

sua farda, esse aqui faz a dele, esse aqui faz a dele, eu quero as coisa tudo bem conservadozinho que é pra num dá (áudio incompreensível) nem pra mim, nem pra vocês”. Aí (áudio incompreensível) a festa, por que quem faz a festa é a gente, por que o Santo Antônio (áudio incompreensível), o Santo Antônio ele tá recebendo a nossa apresentação, mas a festa quem faz é nós, por que se nós não fizer a festa, a festa tinha acabado, aí tem o grupo de reisado, a gente acompanha muito reisado, muito bom, bonito, muito penitente a gente também acompanha, (menina começa a gritar, áudio incompreensível), a gente também acompanha os penitente, e até esse ano, eu achei tudo positivo, tudo certinho.

Entrevistadora: esse ano o senhor vai participar novamente?

Seu Zé barros: Se Deus quiser, e ele há de querer.

Entrevistadora: Vai, se depender, já tá certo (risos)

Seu Zé Barros: Pra mim, abaixo de Deus (áudio incompreensível) todo, sabe?!

Entrevistadora: Muito bom, importante.

Gorete: O senhor é uma pessoa decente demais.

Entrevistadora: Pois eu agradeço, é uma entrevista curta mesmo, não é uma entrevista longa, é mesmo uma apresentação, e pro senhor deixar registrado por escrito.

Sue Zé Barros: Agora, (áudio incompreensível) que tem gente que vive nas banda cabaçal, que, acontece sabe, que não respeita, que (áudio incompreensível) trabalho, aí fica fazendo besteira, bebendo cachaça aqui pra “riba”, bebendo cachaça pra acolá, dando trabalho, aí fica feio, aí o trabalho vai divulgar, pegar o quê? Pega uma palavra, pega um respeito e vai pro lixo, e acontece que tem até deles que quer ganhar mais a vantagem e o cara que quer derrubar os outros, (áudio incompreensível) aí ele não assume a responsabilidade dele, é isso aí...

Entrevistadora: A sociedade vê, sabe quem são os grupos, a responsabilidade de cada banda, né.

Gorete: Já ontem (áudio incompreensível) tava me elogiando, aí ele tava lá, perguntando se o senhor ia sair, eu disse: “com certeza”, ele tava me elogiando.

Seu Zé Barros: Aí é pra eu botar meu nome é?

(conversam sobre a saúde de um amigo de Zé Barros)

(fim da entrevista)